

Boletim

Informativo



Ano 1 - Edição 6 - Jun 2017

Editorial

Farmácia Clínica ou Pseudo Farmácia Clínica: eis a implantação!

Embora o nome hospital venha de hospitalidade, é um lugar que ninguém quer ir e com razão. Historicamente era um local aonde as pessoas iam para se arrependem dos pecados e se preparar para desencarnar, sob supervisão religiosa. Somente a partir da metade do último século, os avanços científicos e tecnológicos, a ampliação do arsenal terapêutico e a organização dos serviços têm sido determinantes para que os hospitais assumam papel de referência no cuidado à saúde.

Nesse contexto, é importante frisar que a concepção, organização e desenvolvimento dos serviços clínicos apenas a partir de 1999 tem como premissa básica a segurança dos pacientes. A criação de instituições internacionais tem mobilizado profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, etc.) a se voltarem para este tema em todo o mundo. Em consequência, foram criadas comissões de avaliação, formações específicas, normas, instrumentos e indicadores internacionais de qualidade de serviços de saúde aplicados às realidades locais, reduzindo desfechos relevantes como mortalidade e tempo de internação.

O caráter multifatorial da segurança do paciente pode ser afetado por diferentes causas, como o uso inadequado e os erros de medicação. Dentre outros fatores, o forte

impacto da morbimortalidade relacionada aos medicamentos deixa em alerta profissionais relacionados com o sistema de utilização de medicamentos, como médicos, enfermeiros e farmacêuticos. No Brasil, o tema é conhecido e citado recentemente na política de segurança dos pacientes, estimulando uma área ainda pouco explorada denominada de Farmácia Clínica.

Apesar do leitor se perguntar qual o novidade deste texto, é preciso destacar que Farmácia Clínica foi iniciada em 1977, no Rio Grande do Norte, e disseminada pelo país. Indubitavelmente, a fundação da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços para a Saúde, a mudança de currículos, a criação de residências farmacêuticas, a acreditação hospitalar, a aprovação de legislações que regulamentam as atribuições clínicas do farmacêutico também têm contribuído para dar maior visibilidade a este campo de atuação. Todavia, ainda não tem sido possível gerar evidências do impacto da Farmácia Clínica no Brasil.

Na verdade, a Farmácia Clínica ainda é incipiente e pouco resolutiva. Na maior parte dos hospitais brasileiros que afirma realizar tal prática, não têm farmacêuticos na beira do leito, discutindo processos como elaboração da prescrição e administração de medicamentos, muito menos medindo o seu efeito na saúde ou na qualidade de vida dos pacientes, bem

como nos custos associados às internações hospitalares. A pseudo Farmácia Clínica tem se limitado a análise crua de prescrições e a raras advertências deixadas nos prontuários, muitas vezes sem o uso de fontes de informação baseadas em evidências, sem avaliar as reais condições clínicas do paciente e nem interagir de forma colaborativa com a equipe de saúde.

Diante do exposto, é preciso realizar novo diagnóstico da Farmácia Hospitalar no Brasil e planejar estrategicamente meios de implantar os serviços de Farmácia Clínica em larga escala em nossos hospitais e serviços de saúde. A SBRAFH pode e deve ser protagonista nessa empreitada, devendo pensar em estratégias políticas, administrativas e técnico-assistenciais

exequíveis a curto, médio e longo prazos. A integração com as universidades, residências em saúde, instituições profissionais e sanitárias pode ser determinante para que obtenha êxito e o uso de indicadores clínicos, humanísticos e econômicos fundamental para comprovar o sucesso das ações. Logo, é tempo de pensar grande para efetivar o maior crescimento que a profissão farmacêutica já viveu no país!

Divaldo Pereira de Lyra Junior

Professor da Universidade Federal de Sergipe,
Orientador no Programa de Pós-Graduação em
Ciências da Saúde e no Programa de Pós-Graduação
em Ciências Farmacêuticas da UFS

Sbrafh News



XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar foi um dos melhores dos 21 anos de Sbrafh, dizem participantes!

O XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, que já era considerado o maior da América Latina no segmento, foi considerado pelos participantes um dos melhores congressos já realizados pela Sociedade. Realizado em Brasília, de 15 a 17 de junho de 2017, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, o evento reuniu cerca de mil congressistas e mais de cem palestrantes, patrocinadores e parceiros institucionais.

O encontro teve como objetivo oferecer uma visão ampla do papel e da atuação dos farmacêuticos em diversas áreas, em especial, na prática clínica com base em evidências

científicas proporcionados pela pesquisa, ensino e assistência. A inovação na Programação Científica se deu pela seleção de temas atuais e a participação mais intensa de outros profissionais da área da saúde – médicos, enfermeiros e fisioterapeutas – junto a farmacêuticos especialistas em áreas de atuação mais específicas, tais como: cuidados paliativos, assistência domiciliar, terapia intensiva, pediatria e gestão da saúde, compartilhando suas experiências essencialmente práticas.



O congresso da Sbrafh é atualmente um dos eventos mais tradicionais da comunidade farmacêutica brasileira, servindo de cenário para debates e fóruns sobre o avanço da profissão, dos benefícios das melhores práticas e a integração de conhecimentos com outros segmentos das ciências humanas e da saúde.

Durante o evento foram realizadas as provas de Título de Especialista em Farmácia Hospitalar e em Farmácia Clínica da Sbrafh. O Título de Especialista constitui o reconhecimento do profissional com

formação acadêmico-científica e prática. Sua obtenção confirma que o farmacêutico realizou novo período de estudos e treinamento na área após sua graduação, e esse segundo momento o permitiu obter o conhecimento requerido na avaliação de sua entidade científica e profissional.

Foi um momento ímpar para atualização, possibilitando a ampliação da rede de contatos, além de promover encontros e reencontros com pessoas da área.

Cerimônia de Abertura do XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar



A Conferência de Abertura foi ministrada pela Dra Catarina da Luz Oliveira – Farmacêutica do Hospital Vila Franca de Xira e Presidente da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH). A palestra “Prática Farmacêutica em Portugal: da formação à atuação clínica” mostrou que os desafios que temos enfrentado são os mesmos, assim como os avanços têm sido semelhantes. A Dra Catarina nos prestigiou com sua presença em todos os dias do Congresso e foi muito elogiada pelos colegas brasileiros.



Em discurso emocionado, a Presidente da Sbrafh, Dra Maely Retto, começou homenageando Lauro Brito – o TI da Sbrafh, falecido em 26/09/2016 – relatando algumas das dificuldades enfrentadas pela organização do Congresso em virtude dessa perda lamentável. Lauro nos deixou toda a plataforma do site da Sbrafh e do Congresso, desenvolvidas por ele e, certamente, está eternizado na história da Sociedade. Ao final, recitou uma poesia de autoria do Farmacêutico e Professor Francisco Alves – Presidente da Regional Sbrafh RJ – escrita para a ocasião.

Veja: https://www.facebook.com/chicoprofessor/?ref=br_rs

A festa de Abertura ficou por conta da Banda On The Rocks, que animou muito os congressistas.



Lançada a 3ª edição dos Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde

Resultado do debate entre mais de 30 especialistas, que iniciou no X Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, em novembro de 2015 na capital paranaense, a 2ª Edição dos Padrões Mínimos pretende por um fim nas controvérsias judiciais que discutem a necessidade de ter Farmacêutico em todo o horário de funcionamento de Hospitais de pequeno porte, clínicas, Home Care e afns. O Grupo Técnico de Farmácia Hospitalar do Conselho Federal de Farmácia também contribuiu com a definição dos Padrões, que foram ajustados, de fato, para o mínimo necessário a cumprir a legislação vigente no país.



Visitas Técnicas

Sete hospitais e uma distribuidora de Brasília abriram as portas para os sócios-congressistas da Sbrafn. As visitas técnicas têm sido um ponto alto do Congresso desde seu início, no IX Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, em São Paulo – Nov/2013.



Hospital de Apoio de Brasília



Hospital de Forças Armadas (HFA)



Hospital São Vicente de Paula



Instituto de Cardiologia do Distrito Federal



Hospital Sírio-Libanês de Brasília



Hospital da Criança de Brasília José de Alencar



Hospital Universitário de Brasília – HUB



Expressa

Encontro de Professores de Farmácia Hospitalar e Encontro de Residências em Farmácia

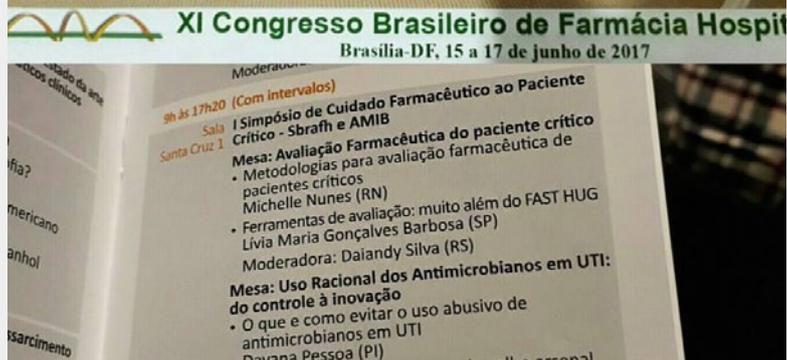
Os tradicionais Encontros de Professores e de Residências foram marcados pela discussão da Matriz de Competências para atuação clínica do

farmacêutico. Em breve, as matrizes propostas em debate entrarão em consulta pública no site da Sbraph.



I Simpósio de Cuidado Farmacêutico ao Paciente Crítico

Uma das atividades que mais marcou o Congresso Sbrafh 2017 foi o I Simpósio de Cuidado Farmacêutico ao Paciente Crítico, realizado em parceria com a AMIB. Na sexta, 16/06, a sala do Simpósio foi a mais disputada do congresso. A organização anexou mais um auditório, a fim de comportar todos os interessados no tema. Farmacêuticos intensivistas de todo o Brasil aproveitaram o encontro para compartilhar experiências e se atualizar.



Dentre as diversas atividades pré-congresso, destaca-se ainda o Simpósio da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia, que levou aos Congressistas os temas mais atuais do segmento, e o Seminário da recém criada Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica, que mais uma vez realizou um resgate histórico da Farmácia Clínica no Brasil, trazendo reflexões ao debate sobre o futuro deste segmento no País.

Os Simpósios Satélites oferecidos por nossos parceiros nos intervalos e os mini-cursos pré-congresso foram muito elogiados pelo público presente pela alta qualidade e incrementaram a Programação de modo muito especial.

O Encontro de Farmacêuticos da Ebserh e o I Fórum de Brasileiro de Farmacêuticos que atuam no sistema de justiça completaram o rol de atrações do congresso reunindo profissionais com objetivo unificado, dispostos a debater

soluções para esses novos postos de trabalho que a profissão tem lutado para conquistar seu devido espaço.

Agradecemos imensamente a todos que fizeram o Congresso Sbrafh 2017!

Sbrafh cada vez mais online

Acompanhe as redes sociais da Sbrafh e saiba em primeira mão sobre nossos eventos.

◦ Instagram: @sbrafh.official

Facebook: sbrafh.official

Twitter: @sbrafh

Sbrafh online

Consultório e serviços farmacêuticos agora estão inclusos na CNAE

O Conselho Federal de Farmácia (CFF) conseguiu aprovar junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sua Comissão Nacional de Classificação – Concla, a inclusão do consultório farmacêutico e dos serviços prestados por farmacêuticos na Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. A conquista, há muito esperada pela categoria, foi anunciada nesta quinta-feira, 15 de junho, pelo presidente da entidade, Walter da Silva Jorge João, durante a solenidade de abertura do XI Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, promovido pela Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh), realizado com o apoio do CFF.

Confira no link: <https://goo.gl/k71fNy>

OMS inclui a SEPSE como uma das prioridades de saúde mundial

A Assembleia Mundial de Saúde, órgão decisório da Organização Mundial de Saúde (OMS), acaba de aprovar as resoluções apresentadas pelo Conselho Executivo para melhorar, prevenir, diagnosticar e controlar a sepse por meio de uma série de ações dirigidas a países desenvolvidos e em desenvolvimento em todo o mundo. Com isso, a sepse passa a ser uma das prioridades de saúde mundial da OMS e os países-membros, entre eles o Brasil, serão incentivados a adorem as resoluções, criando ações de políticas públicas de saúde contra a sepse.

Original disponível em: <https://goo.gl/paohDJ>

Acompanhamento pós-alta hospitalar: bom para o paciente, bom para o farmacêutico

Logo após a alta hospitalar, o paciente ainda inspira cuidados. Esse acompanhamento, muitas vezes, torna-se ainda mais difícil para os familiares quando eles não recebem a orientação adequada. Na quarta-feira, dia 31 de maio, a farmacêutica

hospitalar, Eliete Bachrany demonstrou ao Plenário do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que o farmacêutico pode ser o grande aliado das famílias nesses casos. Há farmácias, inclusive, estão se especializando nesse tipo de atendimento. É o caso da farmácia onde ela atua. “É bom para o paciente, para a família e é bom também para o farmacêutico, que tem um novo campo de trabalho”, destacou.

Continue lendo em: <https://goo.gl/HdzwLH>

Administração de medicamentos no horário adequado

O Boletim do ISMP é uma importante ferramenta para disseminar informações relevantes sobre erros de medicação, como forma de prevenir eventos adversos, promover a segurança do paciente e a melhoria da qualidade na utilização de medicamentos nos diversos níveis da assistência à saúde. A cada edição, são abordados temas de interesse para as instituições, os profissionais de saúde e a sociedade.

As matérias são elaboradas por um corpo editorial, formado por especialistas na área de saúde que, além da experiência na promoção da segurança dos pacientes, possuem profundo conhecimento a respeito dos assuntos a serem enfatizados.

Continue lendo em: <https://goo.gl/iBpdTv>

Uso de fibrinolítico em tromboembolismo pulmonar e comparação de resultado em estudos de imagem. Relato de caso / Fibrinolysis in pulmonary embolism and results comparison in imaging studies. Case report

Tromboembolismo pulmonar é uma doença caracterizada por êmbolos alojados na artéria pulmonar principal ou em seus ramos, gerando bloqueio do fluxo sanguíneo pelos pulmões. Um grande êmbolo pulmonar é uma das poucas

causas de morte virtualmente instantânea, sendo considerado uma das etiologias possíveis de atividade elétrica sem pulso. O tratamento do tromboembolismo pulmonar agudo deve incluir anticoagulação com heparina de baixo peso molecular, fondaparinux ou heparina comum endovenosa em bólus seguida de infusão contínua. Nos pacientes hemodinamicamente estáveis e sem disfunção de ventrículo direito, a anticoagulação sistêmica tem bom prognóstico, não sendo indicada a realização de trombólise. No grupo de pacientes hemodinamicamente instáveis, o uso de fibrinolíticos pode ter benefícios como a dissolução de grande parte do trombo obstrutivo da circulação pulmonar, assim como a promoção de lise da fonte do êmbolo nas veias profundas dos membros inferiores. Em pacientes hemodinamicamente estáveis e com disfunção de ventrículo direito, há controvérsias quanto à realização de trombólise. Alguns ensaios clínicos controlados sugerem que estes pacientes podem se beneficiar da resolução mais rápida do êmbolo, com melhora da função do ventrículo direito. Um dos argumentos de estudos que questionam a decisão por trombólise em pacientes hemodinamicamente estáveis e com disfunção de ventrículo direito é o de que esta pode ser resultado de outra doença de base do paciente, não sendo, pois, uma consequência do tromboembolismo pulmonar. Este relato de caso descreve um caso de tromboembolismo pulmonar,

além de apresentar uma revisão de literatura do tema embolia pulmonar.

Artigo completo em: <https://goo.gl/4LekFJ>

“Entrevista Farmacêutica: cuidados farmacêuticos em pé diabético”

Dra. Gyzelle nascimento é a entrevistada.

O pé diabético foi o tema da “entrevista farmacêutica” da quarta-feira (21.06.17), na Rádio Nacional da Amazônia”/EBC. Para falar sobre o assunto, foi convidada a dra. Gyzelle Pereira Vilhena do Nascimento. Farmacêutica clínica e industrial pela UNB (Universidade de Brasília), mestre em ciências e tecnologia da saúde, dra. Gyzelle nascimento é, ainda, especialista em acupuntura, terapia floral e em podologia. Está cursando o doutorado em ciências e tecnologias da saúde, na UNB. Atua como professora de farmacognosia, fitoterapia, farmacotécnica e tecnologia de medicamento dos cursos de farmácia da Faciplac (Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central) e da Faculdade Anhanguera de Brasília.

Para ter acesso à entrevista gravada, acesse o link <https://goo.gl/2ca2kp> e ouça a “entrevista farmacêutica”.



Sbraph Legis

Medicamentos liberados por lei trazem risco à saúde

A Anvisa lamenta a sanção, por parte do presidente da República em exercício, deputado federal Rodrigo Maia, do Projeto de Lei 2.431/2011, que autoriza a produção, a comercialização e o consumo de medicamentos à base das substâncias anorexígenas sibutramina, anfepramona, femproporex e mazindol. Essa lei, além de inconstitucional, pode representar grave risco para a saúde da população. Legalmente,

cabe à Agência a regulação sobre o registro sanitário dessas substâncias, após rigorosa análise técnica sobre sua qualidade, segurança e eficácia. Assim ocorre em países desenvolvidos e significa uma garantia à saúde da população. O Congresso não fez, até porque não é seu papel nem dispõe de capacidade para tal, nenhuma análise técnica sobre esses requisitos que universalmente são requeridos para autorizar a comercialização de um medicamento.

Mais informações em: <https://goo.gl/kDTbVB>

Lote de Soro Antitetânico é proibido pela Anvisa

O Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, emitiu o resultado de laudo de análise insatisfatório no ensaio de pirogênio do produto Soro Antitetânico fabricado pelo Instituto Vital Brazil. A Anvisa determina, em todo território nacional, a suspensão da distribuição e recolhimento de todos os lotes, nº: 175502 A, fabricado: 02/2017 e com validade em 02/2020, fabricado pela empresa Instituto Vital Brazil.

Confira no link: <https://goo.gl/E24z73>

Registro de medicamentos para doenças raras entra em discussão

Os medicamentos destinados ao tratamento de doenças raras poderão ter registro mais rápido no Brasil. As doenças raras são aquelas que atingem até 65 indivíduos em cada 100 mil pessoas. A medida deve permitir que os pacientes destas doenças tenham acesso mais rápido aos tratamentos no Brasil. A proposta está na Consulta Pública 355/17, publicada nesta terça-feira (20/6). O prazo para envio de contribuições e sugestões vai do dia 27 de junho a 26 de julho.

Confira no link: <https://goo.gl/EgHMzg>

Aprovada revisão de norma sobre serviço de diálise

A Diretoria da Anvisa aprovou uma Proposta de Iniciativa apresentada pelo diretor de Regulação Sanitária (Direg), Renato Alencar Porto, para revisão da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 11/2014. A norma trata dos requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços de diálise.

A aprovação da revisão ocorreu na terça-feira (6/6), durante a reunião pública da Diretoria Colegiada da Anvisa. A Proposta de Iniciativa é a primeira etapa do processo de regulamentação e objetiva a avaliação da conveniência e oportunidade de atuação regulatória da Agência.

A atuação da Anvisa foi motivada por questionamentos encaminhados por entidades representativas do setor de diálise, relacionados ao impacto à saúde, ao meio ambiente e à

economia promovidos pela Resolução, publicada há três anos.

Os pedidos de esclarecimento estavam relacionados, sobretudo, ao artigo 26, que veda o reuso de linhas arteriais e venosas, e ao artigo 27, que veda o uso de dialisadores em determinadas condições.

Mais informações em: <https://goo.gl/ojTNdG>

Antibiótico e sedativo ganham versões genéricas

A Anvisa publicou, nesta última segunda-feira (12/6), o registro de dois medicamentos genéricos inéditos: o genérico maleato de levomepromazina e o genérico limeciclina. De acordo com a lei dos genéricos, esses remédios devem entrar no mercado com um valor pelo menos 35% menor que o valor do produto de referência.

Confira no link: <https://goo.gl/gJMeCf>

Aprovado novo medicamento para insônia

A Anvisa aprovou o registro do Rozerem (ramelteona) na forma farmacêutica comprimidos revestidos de 8 mg. O Medicamento Novo, inédito no Brasil, é indicado para o tratamento da insônia caracterizada por dificuldade em iniciar o sono. A publicação do registro foi feita nesta segunda-feira (12/6).

A insônia, caracterizada pela dificuldade de iniciar o sono, mantê-lo continuamente durante a noite ou o despertar antes do horário desejado, afeta 10 a 25% da população geral adulta sendo considerada uma doença altamente prevalente.

O novo medicamento Rozerem (ramelteona), será fabricado pela empresa Takeda Ireland localizada em Bray, Irlanda, e a detentora do registro do medicamento no Brasil é a empresa Takeda Pharma LTDA, localizada em São Paulo – SP.

Mais informações em: <https://goo.gl/z1rKRj>

Fiquem atentos às datas dos próximos cursos, simpósios, reuniões científicas, congressos e concursos públicos:

Sbrafh **F5**

CURSOS E REUNIÕES CIENTÍFICAS

Atualização e desafios do farmacêutico em Terapia Nutricional Parenteral e Enteral

Realização: Regional/AP

08/07: Macapá-AP

Local: Hospital Escola São Camilo e São Luis

Investimento: Associados SBRAFh: Gratuito

Não associado: Profissional – R\$ 50,00 | Estudante – R\$ 25,00

Informações e inscrições: regionalap@sbrafh.org.br; <https://goo.gl/gkCf9y>, em regional AP; Noane Guedes: (96) 98124 0409

Erros de medicação: abordagem e estratégias de prevenção - ISMP

01/07: Ribeirão Preto – SP

08/07: Maceió – AL

29/07: Vitória – ES

<https://goo.gl/ysCJwk>

Gases medicinais: qual o papel do farmacêutico?

25/08: Belém – PA

<https://goo.gl/avt5Vj>

Curso On-Line Aprimoramento em Diabetes para Farmacêuticos

Realização: Aprifarma

Local: ambiente on-line

Duração: 1 mês

Investimento: R\$ 60,00

Informações e inscrições: <https://goo.gl/KUVdFN>

CONGRESSOS

I Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas.

6º Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, I Congresso Pan-Americano sobre o Uso Racional de Medicamentos, I Congresso Latino-Americano de Estudantes de Farmácia, II Congresso Brasileiro de Farmácia Estética, II Simpósio Farmacêutico de Nutracêuticos e III Encontro nacional de Educadores em Farmácia Clínica

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF) e Fundação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (FBCF)

Data: 15 a 18 de novembro de 2017

Local: Foz de Iguaçu-PR

Informações: <https://goo.gl/zjmZih>

22º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes e 22ª Exposição Nacional de Produtos e Alimentos Diet

Realização: Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (Anad)

Data: 27 a 30 de julho de 2017

Local: UNIP – Rua Vergueiro, 1.211 – Paraíso – SP

Informações: goo.gl/XiYZ37

Contatos: (11) 5572-6179 e (11) 5908-6777

14º Congresso de Farmácia e Bioquímica de Minas Gerais

Realização: Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG)

Local: Belo Horizonte

Data: de 10 a 12 de agosto de 2017

Informações: goo.gl/mWKLjN

Expo Pharma 2017 - A feira de Farmácia do Rio de Janeiro

Local: Rio de Janeiro – Riocentro

Data: 12 a 14 de setembro de 2017

Informações: goo.gl/bME395



Congresso Brasileiro de Toxicologia (CBTOX)

Realização: Sociedade Brasileira de Toxicologia (SBTOX)

Local: Goiânia (GO)

Data: de 8 a 11 de outubro de 2017

Inscrições: A partir de 3 de abril

Informações: goo.gl/DGaeVx

SEMINÁRIOS E SIMPÓSIOS

Seminário Internacional de Farmácia Clínica – SIF 2017

Realização: Instituto Racine em colaboração com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Granada

Local: Granada (Espanha)

Data: 23 a 27 de outubro de 2017

Informações: <https://goo.gl/sP4Mti>

A farmácia em oncologia e a abordagem integrada no paciente (SOBRAFO)

29/07: Recife – PE

30/09: Vitória – ES

Informações: <https://goo.gl/pRB78M>

Simpósio de farmácia clínica em oncologia

Realização: SBRAFh Regional Paraná e Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná

Local: Auditório do CRF-PR - Rua Presidente Rodrigo Otávio, 1296 - Hugo Lange - Curitiba - Paraná

Data: 15 de julho de 2017

Informações: <https://goo.gl/avt5Vj>

PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação Lato Sensu em Farmacologia Clínica

Realização: FACULDADE REDENTOR

Início: consulte em nosso site

Local: Itaperuna (RJ)

Carga Horária: 360 horas

Informações: (22) 3811-0111

e-mail: pos.atendimento@redentor.edu.br

Site: <https://goo.gl/HD6wzm>

Pós-Graduação Lato Sensu em MBA em Gestão, Auditoria e Acreditação nos Serviços de Saúde

Realização: FACULDADE REDENTOR

Início: consulte em nosso site

Local: Juiz de Fora (MG)

Carga Horária: 380 horas

Informações: (32) 3216 – 1224

E-mail: atendimento@iespe.com.br

Site: <https://goo.gl/qNZUsU>

Pós-Graduação Lato Sensu em Farmácia Hospitalar em Oncologia

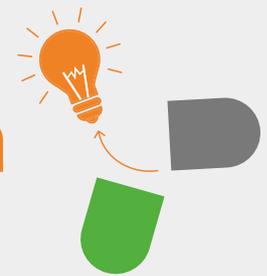
Realização: I-BRAS

Início: Previsto – Julho/2017

Local: Natal (RN)

Informações: 84 99918-9191

Pense Fora da Cápsula



Farmacêuticos da Alegria: quem disse que açúcar e afeto não podem curar?



“Há quem diga que os olhos são as janelas da alma. Para esta menina, não. Para ela, mais que os olhos, o sorriso é a janela da alma. Ah...O sorriso dela! Talvez tenha sido isso que mais tenha me chamado atenção. A capacidade daquele sorriso em transmitir toda aquela alegria. Transmitir não aquilo que ela estava vendo, mas, acima de tudo, o que ela estava sentindo. [...] E agora? Como vou agir se ela não está me vendo? Mas será que realmente ela não estava vendo? Será que realmente precisamos de olhos para ver o mundo? Acho que no fundo é o que diz Carl Jung: “Ao tocar uma alma humana seja apenas outra alma humana”. Mais do que receitas de como agir, precisamos apenas ser outra alma humana. Passei pouco tempo com ela, mas foi o suficiente para ter certeza que sua alegria e seu belíssimo sorriso ficarão eternizados em minha cabeça e principalmente em meu coração. Obrigada Farmacêuticos da Alegria por me proporcionar mais este grande momento”.

(Rafaella Oliveira Santos Silva)

Este relato, de uma integrante dos Farmacêuticos da Alegria (FAs), demonstra claramente o nosso eixo norteador: tornar os farmacêuticos protagonistas na humanização dos cuidados em saúde. Assim, os FAs surgem com a missão de fornecer informações técnico-científicas sobre temas de saúde e uso racional de medicamentos (URM), por meio de atividades lúdicas e da arte do palhaço.

Para tal, os FAs elaboram atividades considerando as particularidades do paciente, família, profissionais de saúde e comunidade. Ou seja, os FAs estruturam um plano estratégico de intervenção, com base no perfil do público-alvo, espaço físico disponível, tempo, expectativas e necessidades locais. São exemplos de atividades com foco no URM: teatro de fantoches, gibis, jogo da torta na cara, teatro mudo, jogos de tabuleiro, games (i-F@rma), cadernos/oficinas de desenhos, jogos com música, teatro, dentre outros.

Quanto aos cenários de prática, as intervenções são realizadas em hospitais, instituições de longa permanência para idosos, associações de apoio a deficientes físicos, centros de atenção psicossocial, creches e escolas. Além de parcerias firmadas com o Hemocentro de Sergipe, Conselho Regional de Farmácia, Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias, e Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe.

Atualmente, além da participação de estudantes de farmácia e farmacêuticos voluntários, os FAs contam com a participação de estudantes e profissionais de medicina, teatro, enfermagem, engenharia e odontologia. Adicionalmente, os FAs

são formados por pessoas com objetivos comuns, sem fins lucrativos e sem vinculação a qualquer órgão público ou instituição privada.

Assim, os FAs desenvolvem ações que proporcionam aos farmacêuticos pensar “fora da cápsula”, enxergando o paciente além da doença e do medicamento. Afinal, quem disse que açúcar e afeto não podem curar?

Quer saber mais sobre os Farmacêuticos da Alegria? Acesse:

- www.facebook.com/FarmaceuticosDaAlegria
- www.instagram.com/farmaceuticosdaalegria/



Farmacêutico Genival Araújo dos Santos Júnior